





Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política

revista.sep.org.br

39 REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA POLÍTICA

revista.sep.org.br

CONSELHO EDITORIAL

ALAN FREEMAN UNIVERSITY OF GREENWICH JOÃO ANTÔNIO DE PAULA UFMG

ALEJANDRO ARANDIA UNISINOS JOSÉ CARLOS DE SOUZA BRAGA UNICAMP

ALEJANDRO VALLE BAEZA UNAM LEDA MARIA PAULANI USP

ANITA KON PUC-SP LUCIANO VASSAPOLLO UNIVERSITÀ DI ROMA "LA SAPIENZA"

ANTONIO MARIA DA SILVEIRA (IN MEMORIAM) LUIZ GONZAGA DE MELLO BELUZZO UNICAMP

ARTURO HUERTA UNAM MARIA DE LOURDES ROLLEMBERG MOLLO UNB

CESARE GIUSEPPE GALVAN UFPB MÁRIO DUAYER UFF

ELEUTÉRIO FERNANDO DA SILVA PRADO NIEMEYER ALMEIDA FILHO UFU

USP PAULO NAKATANI UFES

FABIO PETRI UNIVERSITÀ DI SIENA PAUL SINGER USP

FRANCISCO DE ASSIS COSTA UFPA PEDRO CÉSAR DUTRA FONSECA UFRGS

FRANÇOIS CHESNAIS UNIVERSITÉ DE PARIS XIII REINALDO CARCANHOLO UFES (IN MEMORIAM)

FRED MOSELEY MOUNT HOLYOKE COLLEGE

ROSA MARIA MARQUES PUC-SP

THEOTÔNIO DOS SANTOS UFF

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA POLÍTICA — SEP

PAUL SINGER (USP) PRESIDENTE DE HONRA
NIEMEYER ALMEIDA FILHO (IE-UFU) PRESIDENTE
JOÃO ILDEBRANDO BOCCHI (PUC-SP) VICE-PRESIDENTE

DIRETORES

ELLEN LUCY TRISTÃO UFVJM

FREDERICO KATZ UFPE-PIMES

LAURO MATTEI UFSC

MARIA MELLO DE MALTA UFRI

OCTAVIO AUGUSTO CAMARGO CONCEIÇÃO UFRGS

PAULO HENRIQUE FURTADO DE ARAUJO UFF

PEDRO ROSSI UNICAMP FÁBIO FREITAS ANPEC

RUBENS ROGÉRIO SAWAYA ANGE

EDITOR RESPONSÁVEL

JOÃO LEONARDO MEDEIROS UFF

EDITORES ASSOCIADOS

TIAGO CAMARINHA LOPES UFG ELLEN LUCY TRISTÃO UFVJM

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

Instituto de Economia
Universidade Federal de Uberlândia
Campus Santa Mônica, bloco J, sala Ij254
Uberlândia, MG
CEP 38400-902
ww.sep.org.br – sep@sep.org.br

Preço da assinatura anual (três números),

ASSINATURA

para o Brasil e exterior via superfície:
R\$ 30,00 (para pessoas físicas). R\$ 40,00 (para instituições)
Preço do exemplar avulso: R\$ 20,00
As solicitações de assinaturas e exemplares avulsos podem ser feitos por meio do correio eletrônico: revista@sep.org.br

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Laís Flores e Francine Sakata – **NK&F Arquitetos Associados** 2014 nkfarquitetura@nkfarquitetura.com.br

Ilustração da capa por Alessandro Sbampato

Composto nos tipos Isidora por Laura Lotufo e Gill Sans por Eric Gill.

Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política Ano 18 – 2014 – Niterói: Sociedade Brasileira de Economia Política, 2014 ISSN 1415-1979

Economia I. Sociedade Brasileira de Economia Política.

CDD - 330

NÚMERO 39 OUTUBRO DE 2014

REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA POLÍTICA

	_				~	
6	Δ	pres	eni	tai	cai	n
0		P. C3	~		şu.	_

ARTIGOS;

9 Uma sugestão de explicação ontológica para o caráter normativo da racionalidade neoclássica

André Guimarães Augusto

Da "Lei do Petróleo" ao Leilão de Libra: Petrobras de FHC a Dilma

Cássio Garcia Ribeiro e Henrique T. Novaes

59 Do socialismo centralista ao socialismo democrático

Eleutério E.S. Prado

79 Path dependence em políticas públicas: um estudo do caso das políticas antipobreza no México, Brasil e Peru

Luciana Rosa de Souza

105 Mandel e as crises econômicas

Paulo Henrique Furtado de Araujo

Poder econômico, desenvolvimento e neoliberalismo no Brasil

Rubens Sawaya

RESENHA:

John Weeks

Economics of the 1%: How mainstream Economics serve the rich, obscures reality and distorts policy.

London, New York: Anthem Press, 2014

por Tiago Camarinha Lopes

150

APRESENTAÇÃO

Entre a última edição da Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política, lançada em junho de 2014, e esta edição, a de número 39, passaram-se nada menos do que uma Copa do Mundo de futebol realizada no Brasil e o primeiro turno de uma eleição para presidente da República e governadores, que elegeu ainda senadores, deputados federais e estaduais. Se a Copa do Mundo não repercutiu nas páginas de nossa Revista, os temas centrais do debate eleitoral de 2014 comparecem aqui com toda força: a Petrobras, a pobreza, as crises, a inserção internacional subalterna do Brasil e a figuração futura da sociedade são temas abordados nos diversos trabalhos que compõem esta edição.

Edição que, mais uma vez, conta com novidades – tão celebradas no último editorial. Neste caso, anunciamos com muita satisfação a incorporação na equipe editorial da Revista de dois colegas que assumem a condição de editores associados: Tiago Camarinha Lopes, da UFG, e Ellen Lucy Tristão, da UFVJM. Tiago já vinha exercendo, na prática e com grande competência, o papel de editor associado há bastante tempo e Ellen incorporou-se, com muito comprometimento, ao trabalho da Revista na preparação desta edição 39. O empenho de ambos cobrou um reconhecimento e o registro como editores associados tem este propósito.

Esta edição também marca o avanço do processo de integração da Revista da SEP às edições do Encontro Nacional de Economia Política, os nossos ENEPs. Assim como a edição de junho, as edições

de outubro e fevereiro serão, a partir deste ano, sempre associadas ao último ENEP (ou seja, o Encontro em que é lançada a edição de junho). Com isso, esperamos integrar as plataformas de divulgação da produção dos associados à SEP, mantendo naturalmente a diferença e autonomia dos respectivos processos de avaliação de trabalhos. Em suma, a edição 39 também pode e deve ser tida como um desdobramento do último ENEP e, por essa razão, tornamos a agradecer aos apoiadores do evento: CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, BNB – Banco do Nordeste do Brasil, FAPESC – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina, CEF – Caixa Econômica Federal e UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina.

A lista de trabalhos desta edição é marcada pela diversificação. No primeiro artigo, André Guimarães Augusto nos brinda com uma consideração crítica bastante profunda do recurso da teoria neoclássica à noção de racionalidade. A crítica de Augusto trabalha

em vários níveis de abstração, desde o plano empírico até o ontológico, passando pela teoria, lógica e epistemologia. O artigo imediatamente posterior, redigido por Cássio Garcia Ribeiro e Henrique T. Novaes, não se caracteriza pelo passeio por diferentes níveis de abstração, mas pela notável riqueza de informações nele reunidas, articuladas e apresentadas. O tema é a Petrobras ou, mais especificamente, o longo processo de privatização mascarada a que a empresa vem sendo submetida, com mais ou menos intensidade, desde o governo Cardoso até o governo Rousseff.

Em seguida a Revista traz um trabalho do eminente professor e ex-editor da Revista da SEP, Eleutério F. S. Prado, que gentilmente atendeu o pedido do atual editor e contribuiu com um texto baseado em sua brilhante exposição na seção de homenagem a Reinaldo Carcanholo do XIX ENEP. O artigo, que versa sobre o tema bem registrado no título "Do socialismo centralista ao socialismo democrático", consiste numa contraposição à crítica de Hayek ao socialismo real com uma simultânea recusa desta versão, para muitos bizarra, de socialismo. Se o artigo de Eleutério Prado contrasta formas possíveis de sociedade, o trabalho de Luciana Rosa de Souza

contrasta experiências de combate à pobreza implementadas no México, no Brasil e no Peru nas últimas décadas. O artigo testa e procura demonstrar que as convergências evidentes entre as estratégias adotadas nestes países para enfrentar a pobreza revelam um processo de path dependence.

No quinto artigo elencado no sumário da edição 39, Paulo Henrique Furtado de Araujo presentifica a análise de Mandel sobre as crises econômicas. O artigo procura demonstrar que a interpretação de Mandel da obra de Marx, principalmente no que se refere ao tema das crises, captura o sentido geral da intervenção crítica do autor, servindo-nos, dessa forma, com arma interpretativa para compreender as conjunturas de crise da atualidade. O último artigo que compõe a edição 39 é assinado por Rubens Sawaya e elabora sobre uma questão muito debatida nas páginas da Revista da SEP: a forma como o neoliberalismo acentuou o caráter subordinado da inserção do Brasil na economia mundial. Sawaya põe em destaque o efeito provocado pela já longa Era neoliberal no Brasil por intermédio de um contraste com o avanço da internacionalização da economia de países em geral tidos como semelhantes em seu perfil econômico, particularmente a China.

Por fim, com sempre tem ocorrido, a edição é fechada com uma resenha, no caso de Tiago Camarinha Lopes sobre o instigante livro lançado por John Weeks em 2014 e ainda não traduzido para o português: Economics of the 1%: How mainstream Economics serve the rich, obscures reality and distorts policy.